

O ritmo dançante do mix pagode-samba apresenta o olindense Albertinho como uma jóia da música. O jovem cantor e compositor lança seu EP de estreia pelo Midas Music com três faixas, sendo duas de autoria do mesmo, com as faixas “Pra Valer”, “Acabou o Amor” e “Musa da Favela” que também dá nome ao álbum.

Natural de Olinda, Albertinho tem forte ligação com a cultura regional, em especial frevo, maracatu e ciranda. Mistura a essas influências o dedo de seu pai, apreciador de um bom samba e de MPB e assim se moldou o perfil musical do artista. Swing, romantismo e energia pra cima são algumas das marcas primordiais de suas canções.

Já aos 15 anos ele subia ao palco pela primeira vez. O frio na barriga era inevitável, mas a paixão pela música falava mais alto e a ansiedade foi dando lugar ao gosto pelo canto. Mais maduro, estudado e experiente, Albertinho fez parte do grupo Samba de Pegada onde passou quatro anos, gravou 2 EP’s e gravou até com o cantor Ferrugem. O grupo trouxe grande aprendizado - de vida e musical - ao artista que, depois, foi cantar com Nena Queiroga, a “rainha do carnaval de Pernambuco”.

Em São Paulo Albertinho gravou um EP com seus parceiros Robson Almeida, André Ferreira e onde teve a (produção musical) por Rodrigo B1 atual baixista do cantor Péricles, e enviaram o material para algumas gravadoras, dentre as quais o Midas Music. No dia seguinte ao envio o telefone toca e o produtor Rick Bonadio pede que eles não lancem a música nas plataformas digitais. Pedido atendido e pouco tempo depois Albertinho fazia parte da gravadora.

### **Agora sobre as músicas que compõe o EP:**

“Musa da Favela” nasceu em Recife mas ao desembarcar em SP sofreu uma repaginada (positiva e com o aval de seu compositor) pela equipe do Midas. A letra valoriza a mulher de pele preta além de padrões físicos, como muitos - infelizmente - ainda fazem. Ela ressalta o valor que há nas mulheres que

moram em favelas e comunidades e sofrem os mais diferentes tipos de preconceitos (realidade vivida por Albertinho desde muito cedo) e que o artista tenta combater com sua arte.

Já “Pra Valer” nasce de um antigo romance do autor onde ele confessa ter aprendido muito apesar do término. Ela fala da vontade que todos têm de fazer o amor dar certo em um novo relacionamento e mostrar como vai fazer diferente de tudo que ela já viveu. É o pagode misturado às juras de amor, uma mistura clássica e pronta para ser cantada em coro.

Única canção do EP não foi composta por Albertinho, “Acabou o Amor” conta a história de um casal onde um já não tem mais respeito pelo outro, situação infelizmente vivida por tantas pessoas em dias atuais. O rompimento é sempre algo doloroso, mas nunca é pior que uma situação de agressão ou xingamentos.

“Gravar com o Midas é diferente de tudo que já fiz na música. O profissionalismo de todos mostra o quanto prezam pelo artista e pelo que a música significa para todos que fazem parte dessa cadeia”, releva Albertinho. Ter pessoas que se doam é algo que traz diferença no produto final do artista, uma vez que ele depende desse empenho de todos envolvidos para o produto final ser o mais perfeito possível.

Produzido por Lucas Medina e Fernando De Gino e com a direção artística de Rick Bonadio e Renato Patriarca, “Musa da Favela” está em todas as plataformas digitais pronta para encantar os apaixonados pelo pagode. De um apaixonado pela música para todos os amantes desse ritmo genuinamente nosso.

## Cantor olindense Albertinho lança primeiro EP com muito romantismo | 3

